

CE da Bem-Aventurança

A lenda de são Ero de Armenteira. O Mosteiro de Santa Maria de Armenteira sempre foi relacionado com a lenda de seu fundador, o abade D. Ero

No século XII, um cavaleiro chamado Dom Ero fundou um mosteiro em suas terras. Ele pediu ajuda de São Bernardo de Claraval, fundador da Ordem Cisterciense, que enviou quatro monges para iniciar o mosteiro. Anos mais tarde, ele se tornou o abade do mosteiro.

Segundo a lenda D. Ero, **o abade estava sempre implorando a Virgem Maria para mostrar-lhe apenas um vislumbre do que seria a Graça Divina.** Ansiava pelo dia em que ele seria capaz de compreender o conceito de paraíso de bem-aventurança, no entanto, ele vivia sob a impressão de que sua amada Virgem não ouvia suas orações.

Um dia, ele decidiu ir para uma caminhada ao redor da floresta que cercava o mosteiro, um belo cenário cheio de pinheiros, carvalhos e outras espécies nativas. Ele tomou depois de se sentar em uma pedra, de repente, o alegre canto de um pássaro capturou sua atenção. D. Ero sentou-se ali por um tempo, fascinado com a paz e a beleza que o pássaro trouxe para a sua alma.

Não muito depois disso, voltou para o seu mosteiro, pois já estava a ficar escuro e ele não queria que seus irmãos se preocupassem com ele. Quando bateu na porta do mosteiro, foi recebido por um monge completamente desconhecido. Desconfiado, o monge lhe perguntou quem ele era. Quando respondeu-lhe que ele era o abade Ero, o monge, confuso, começou a chamar seus irmãos, não tendo certeza se o homem estava em seu juízo perfeito.

D. Ero lhes disse quem era e o que ele vinha fazendo. Quando os irmãos explicaram o ano em que estavam, percebeu, para seu espanto, de que mais de trezentos anos se passaram! E, de repente, ele tornou-se ciente de que o que ele pensava ter sido de apenas três minutos a ouvir um pássaro cantar, tinha sido realmente trezentos anos contemplando a glória do paraíso. **Virgem Maria tinha, finalmente, lhe concedido o seu desejo.**